

Avaliação PPA 2009

Avaliação Setorial

CARACTERIZAÇÃO

Órgão: 54000 - Ministério do Turismo (MTUR)

EXECUÇÃO FINANCEIRA DO ÓRGÃO

Autorizado (LOA + Créditos):	Empenho Liquidado:	R\$ 567.622.774,25
R\$2.949.811.567,00	Pago Estatais:	R\$ 0,00
	Total:	R\$ 567.622.774,25
Previsto não-orçamentário	Realizado não orçamentário	
R\$ 875.000.000,00		R\$ 0,00

Tipo	Programa (Código/Denominação)	2009		
		Previsto	Realizado*	%
Finalístico	1163 Brasil: Destino Turístico Internacional	114.330.745,00	92.039.806,81	80,50
	1166 Turismo Social no Brasil: Uma Viagem de Inclusão	2.806.248.599,00	461.259.175,10	16,44
	Finalístico (total)	2.920.579.344,00	553.298.981,91	18,94
Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais	1001 Gestão da Política de Turismo	27.644.878,00	18.918.014,77	68,43
	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais (total)	27.644.878,00	18.918.014,77	68,43
	Total Global	2.948.224.222,00	572.216.996,68	19,41

* Valores Executados (liquidado) em 2009

Programas	Indicador	Índice de Referência (linha de base)		Índice Apurado em 2009		Índice previsto para o final do PPA (2011)
		Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração	
1163 Brasil: Destino Turístico Internacional	Fluxo de Turistas Estrangeiros - UNIDADE	3.800.000,00	31/12/2002	0,00		8.800.000,00

	Fluxo de Turistas Domésticos - UNIDADE	0,00	0,00	0,00
	Gasto Médio do Turista Estrangeiro no País - US\$	81,21	12/01/2001 0,00	77,95
1166 Turismo Social no Brasil: Uma Viagem de Inclusão	Taxa de Participação dos Principais Destinos Turísticos no Total da Demanda Turística - PERCENTAGEM	0,00	0,00	0,00
	Novos Empregos e Ocupações Gerados no Setor Turismo - UNIDADE	0,00	15.129,00 07/2009	0,00

AValiação dos Objetivos Setoriais

Os Objetivos Setoriais no PPA 2008-2011 são os mesmos Objetivos Gerais do PNT 2007-2010 e as metas deste mesmo Plano devem constituir, assim, as referências para a definição dos indicadores e índices previstos para o PPA-2008-2011.

É importante destacar que para o ano de 2009 os três Programas do Ministério do Turismo no SIGPlan: Brasil - Destino Turístico Internacional (1163); Gestão de Política de Turismo (1001); e, Turismo Social no Brasil – Uma Viagem de Inclusão (1166) registram ainda indicadores inadequados, apesar das observações e solicitações de ajustes realizados em processo de avaliações anteriores no SIGPlan.

Dos indicadores adequados, com relação ao Programa 1166, o índice relativo aos “novos empregos e ocupações gerados no setor turismo”, toma como referencias os dados da RAIS que só estão disponibilizados para 2008, quando foram gerados 457,68 mil empregos e ocupações de acordo com o conceito do indicador utilizado, valor este superior a meta projetada para aquele ano no PNT 2007/2010. No que se refere ao índice relativo ao “fluxo de turistas domésticos”, foram realizadas 175,44 milhões de viagens domésticas, o que corresponde a 90% da meta proposta no PNT 2007/2010 para o ano de 2009 (197 milhões de viagens domésticas), portanto, nota-se que o mercado interno cumpriu um importante papel no desenvolvimento do turismo do país em 2009.

Com relação ao Programa 1163, o índice relativo ao “fluxo de turistas estrangeiros”, de acordo com os dados aferidos com base na Polícia Federal, entraram no país 4,8

milhões de turista estrangeiros, número inferior a meta projetada pelo PNT, em decorrência dos impactos da pandemia de Influenza A (H1N1) e da crise financeira internacional que, mesmo tendo seus efeitos atenuados em função das medidas anticíclicas adotadas pelo governo federal, afetou expressivamente os mais importantes mercados emissores internacionais de turistas para o Brasil.

Em face aos resultados e as considerações acima, não obstante algumas limitações que devem ser ajustadas como uma decorrência natural em todo processo de planejamento e gestão, os objetivos setoriais vêm sendo alcançados no que se refere ao desenvolvimento de produtos turísticos com qualidade, contemplando as diversidades regionais, culturais e naturais do país, ao fomento a competitividade do produto turístico brasileiro nos mercados nacional e internacional e a promoção do turismo com um fator de inclusão social, por meio da geração de trabalho e renda e pela inclusão da atividade na pauta de consumo de todos os brasileiros.

O compromisso de realização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil, em 2014, e dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro em 2016 sinalizam um horizonte extremamente promissor para o desenvolvimento do turismo no país para os próximos anos.